

ARTIGO DA COLEÇÃO DE MODA “ AS ESTRELAS DE VINCET”

Amanda Alves Ferreira¹
Graça Torres²

RESUMO

O artista Vincent Van Gogh e sua obra “A noite estrelada”, tornaram-se tema de uma coleção de vestuário denominada “as estrelas de Vincent”. Suas pinturas fazem parte do pós-impressionismo, movimento artístico marcado principalmente, pela inovação e diversidade, e também pela importância e a valorização das emoções e sensações. Desse modo, este trabalho teve como objetivo construir uma relação entre a moda e a pintura de Van Gogh, “a noite estrelada”, pintada em 1889, obra que retrata a vista do hospício em que foi internado em Saint-Rémi-de-Provence. Vincent foi conhecido por usar majoritariamente as cores azul e amarelo em suas pinturas, e também pela as suas técnicas com as pinceladas, ambas características serão apresentadas, sem deixar de lado elementos que representam a marca para qual a coleção está sendo desenvolvida, a farm rio.

Palavras-chave: Estrelas; Estampas; Van Gogh.

INTRODUÇÃO

Com a produção de trabalhos realizados sobre pesquisas no mundo da moda, vemos como a arte anda junto a ela. *Van Gogh*, e seu quadro “A noite estrelada”, estilo pós impressionista do ano de 1889, vira hoje, tema de uma coleção de moda de vestuário para o inverno de 2022.

Para Jenkyn Jones (2005, p.18) “é quase impossível tornar-se um designer ou estilista competente sem ter o conhecimento do contexto histórico, geográfico, econômico e social da área em que planeja desenvolver sua carreira criativa”. O papel do designer passa por analisar a marca de inspiração, o tema geral e se aprofundar em algum assunto, chamado de tema específico. “As estrelas de Van Gogh” conceitua uma coleção como conjunto de produtos, entre peças de roupas e acessórios, que demonstrem alguma relação entre si.

O desenvolvimento dessa coleção partiu das seguintes metas e objetivos para a conclusão do projeto:

“Capacidade de pesquisar e aplicar a pesquisa de maneira criativa, independente, e adequada. Capacidade de analisar, resolver e comunicar problemas de estilo e criação. Questionamentos intelectuais e criativos e tomadas de risco nas soluções de design. Habilidade de imaginação e originalidade na exploração de técnicas, materiais, imagens e cores.

¹ Discente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

Capacidade de sintetizar ideias próprias dentro do caminho de moda escolhido. Compreensão das metodologias e dos papéis industriais/profissionais. Boas práticas de trabalho e de apresentação nas formas visual, oral e escrita.” (Jenkyn Jones; Sue, 2005, p.167)

A ideia desta pesquisa é transmitir as características de Van Gogh, sua obra e suas cores, com peças de roupa que remetem a identidade da marca em estudo, como estampas e modelagem ampla, manga bufante e manga presunto, fluidez e recortes.

Nessa perspectiva, buscou-se por meio do livro *Gestalt* do objeto (GOMES FILHO, 2009) criar cores, linhas, volume e formas para representar o movimento em estudo.

Para se iniciar uma coleção de moda, primeiramente, foi montado um painel para servir de inspiração para o autor, sendo possível ver imagens diversas, texturas e outros elementos que são considerados inspiradores para cada designer. Após essa percepção com os elementos contidos no painel, foram realizados estudos de tecidos, de cores, de maquinário, de texturas, de protótipos de partes, de tendências, pesquisas bibliográficas, análises imagéticas e estudo do provável consumidor. Partiu-se, então, para a expressão das ideias por meio de desenhos de moda, avaliação, seleção e execução da melhor proposta.

Considerando esses aspectos, este artigo abordará as características das pinceladas de Vincent, das cores utilizadas por ele e também as estrelas da noite estrelada, que segundo Conceição; Thiago (2019) o pintor observava do seu quarto.

1 VAN GOGH

Vincent Van Gogh artista que pintou as obra de referencia para este artigo teve uma vida bastante peculiar.

“Vincent nasceu em 30 de março de 1853 em Zundert, uma aldeia da província do sul de Noord-Brabant. Quando Van Gogh decidiu tornar-se artista, ninguém, nem mesmo ele, imaginava os seus dons artísticos extraordinários. Deu provas de um excepcional dom para o efeito de cores fortes e harmoniosas, e um inevitável talento para a escolha de simples, mas notáveis, composições.[...] Foi em Nuenen que Van Gogh começou a pintar com alguma regularidade[...] No princípio de 1888 Van Gogh foi para Arles no sul da França onde finalmente começaria a confiar no seu futuro com artista.[...] Pelo final do ano, contudo, o seu otimismo foi fortemente abanado pelos primeiros sinais da doença, um tipo de epilepsia acompanhada de alucinações e episódios psicóticos.[...] Em abril de 1889 Van Gogh foi para perto de Saint-Rémy, onde voluntariamente ficou internado no hospital psiquiátrico.[...] No final de maio de 1890, Van Gogh teve alta do hospital psiquiátrico e mudou-se para Auvers-sur-Oise [...] mas a vida pesava demasiado demais pra ele e em 27 de julho de 1890 deu um tiro no peito.” (Zwikker. Roelie; Willemstein. Denise, 2011, p.13;14;15;16)

Vincent não teve uma vida tão bela quanto ao seu legado artístico deixado. Sua história é composta por diversos fracassos amorosos e profissionais. Estudou na Escola de Belas Artes e depois em Etten, teve o apoio de seus pais e seu irmão Theo e mesmo assim não conseguiu ter o devido reconhecimento ainda vivo (Zwikker. Roelie; Willemstein. Denise, 2011, p.13). O final de sua vida foi marcado por muito sofrimento. A maior inspiração para o desenvolvimento desta coleção vem deste período da vida do pintor, Van Gogh produziu “a noite estrelada”, tema específico deste trabalho, observando a janela do seu quarto do hospício em Saint-Rémi, um pouco antes de tirar sua própria vida.

Apesar de todos os problemas, o artista era capaz de observar e dar valor ao simples, segundo Zwikker e Willemstein (2011, p.13) Vincent chegou a escrever as seguintes citações:

“vou deixar algo a humanidade sob a forma de desenho ou pintura não para agradar a qualquer movimento especial, mas sim para exprimir um natural sentimento humano; penso que não há nada mais artístico do que amar verdadeiramente as pessoas; a arte é para consolar aqueles que são quebrados pela a vida; não tenho a certeza de nada, mas a visão das estrelas me faz sonhar”.

Essas citações foram de extrema importância para esse projeto, e serviram de inspiração para a concepção da coleção.

Figura 1 - Painel de inspiração tema geral



2 A NOITE ESTRELADA E SUAS PINCELADAS

A noite estrelada é uma pintura pós-impressionista, movimento que ocorreu na França entre 1880 e 1905, no qual cada artista tinha sua identidade para mostrar

inovação na arte. O pós-impressionismo, para Globo Livros; o livro da arte (2019, p.268), é caracterizado por valorizar algumas características impressionistas como o movimento, luz e reflexo porém também valorizando os sentimentos e emoções que foram intencionados, ela vai além de registrar apenas o momento. Vincent ficou reconhecido dentro desse movimento pela a forma de se expressar, pela as suas fortes pinceladas e por retratar o cotidiano que ninguém parecia interessar.

A maior inspiração para a coleção “ As estrelas de Vincent” como Conceição; Thiago (2019) observou, foi a tela apresentar mais que uma simples paisagem observada da janela. Ela começa a trazer elementos celestes, como exemplos de planetas e constelações astronômicas.

Acredito que o olhar para as estrelas, olhar para o céu é uma bela atitude, podemos compreender o tamanho da nossa insignificância, exercitar nossa imaginação, e ter uma pausa do cotidiano para simplesmente respirar.

Figura 2 – Obra “A noite estrelada” Van Gogh; Vincent; 1889



Na obra as formas orgânicas são predominantes, e o artista selecionou as cores secundárias e complementares, amarelo e azul, que ajudam a trazer harmonia e satisfação. Cada pincelada da tela é marcante, forte e carregada de tinta, mas ao enxergar o todo da tela sentimos uma certa leveza. São essas características que trouxe para a coleção criada: harmônica, marcante e leve na medida certa, e trazendo bastante das linhas orgânicas da tela para a roupa.

“A natureza ganha vida nas telas de Van Gogh. Enormes espirais giram no céu, árvores tremeluzem como chamas escuras e pinceladas grossas de cor dão

presença a formas simples.” (Globo Livros; o livro da arte; 2019, p.269).

A coleção em discussão neste trabalho, foi pensada para o inverno seguindo as características da marca, que costuma utilizar cores mais escuras e invernais nas suas coleções lançadas nesta época do ano. Aproveitando também que o amarelo é utilizado em todas as coleções da marca, não poderia usar outra obra além de “A noite estrelada” para me inspirar neste projeto. Outra curiosidade sobre essas cores é que como citado por Zwikker. Roelie; Willemstein. Denise,(2011, p.14), eram as preferida de Vincent, por ele ser daltônico, eram as únicas cores que ele conseguia ver igual a alguém não daltônico.

Figura 3 – Painel de inspiração tema específico.



2 – DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Como já mencionado anteriormente, o desenvolvimento desta coleção terá como tema geral o artista pós – impressionista Vincent Van Gogh, e como tema específico a obra “a noite estrelada”. A coleção foi concebida em blocos, e cada bloco irá retratar um subtema com uma ocasião para uso diferente. Em cada bloco da coleção, será apresentado 5 looks, nos quais 4 deles serão comerciais e 1 conceitual.

Os blocos da coleção são os seguintes:

- A paisagem; para usar durante o dia
- As estrelas; para usar em festas
- As pinceladas; para usar no trabalho

A marca escolhida para estudo, faz roupas e acessórios para todas as ocasiões, indo de beach wear até sport wear e de garrafinhas de água até skates e bicicletas. Por esse motivo foi fácil dividir a coleção em ocasiões distintas.

BLOCO 1: A PAISAGEM; OCASIÃO: DIA A DIA

Apresento nesse bloco peças fluidas e totalmente estampadas, com modelagens amplas e para serem usadas em um dia de sol. As peças desse bloco serão feitas em viscose, tecido fresco e fluido que se encaixa bem com a ocasião. A tela foi estampada no tecido e o volume das roupas e suas linhas orgânicas dão vida a tela, afinal porque não usar uma obra de arte no dia a dia? As roupas desse bloco da coleção ressignifica a obra de Vincent e trás ela para mais perto de nós.

Figura 4 – looks 1 e 2 da coleção



Figura 5 – looks 3 e 4 da coleção



Figura 6 – look 5 da coleção; look conceitual do bloco



BLOCO 2: AS ESTRELAS; OCASIÃO: FESTA

Nesse bloco foi pensado em dar vida as estrelas da noite, faze-las brilhar. Nesta parte da coleção o tecido utilizado foi um tule com brilhos, cetim para a forração e lantejoulas bordadas para fazer as estrelas.

O tule, assim como a viscose, também é muito utilizado nas coleções analisadas da marca em estudo. A marca também já usou lantejoulas para compor padrões de estampas e também já lançou diversas peças bordadas como camisas, calças e até mesmo chapéus e cangas.

Figura 7 – looks 6 e 7 da coleção



Figura 8 – looks 8 e 9 da coleção



Figura 9 – Look 10 da coleção; look conceitual do bloco



BLOCO 3: AS PINCELADAS; OCASIÃO: TRABALHO

Nesse bloco decidimos dedicar a marca registrada do pintor: as pinceladas. Aproximando da tela conseguimos vê-las carregadas de tinta e sentimentos, pinceladas fortes e bem marcadas.

As peças desse bloco são compostas por casacos de tricô, peças em alfaiataria, calças jeans e blusas com a modelagem mais elaboradas para serem usadas no trabalho. Na pesquisa realizada para realização desse artigo, descobri que a maioria das clientes da marca são estudantes universitárias e mulheres que trabalham em áreas mais informais como artes e publicidade. Por esse motivo as peças pensadas para trabalho passam o ar de profissionalismo porém nada muito formal, sempre mantendo o estilo descolado, que é um dos registros da marca estudada.

Figura 10 – looks 11 e 12 da coleção

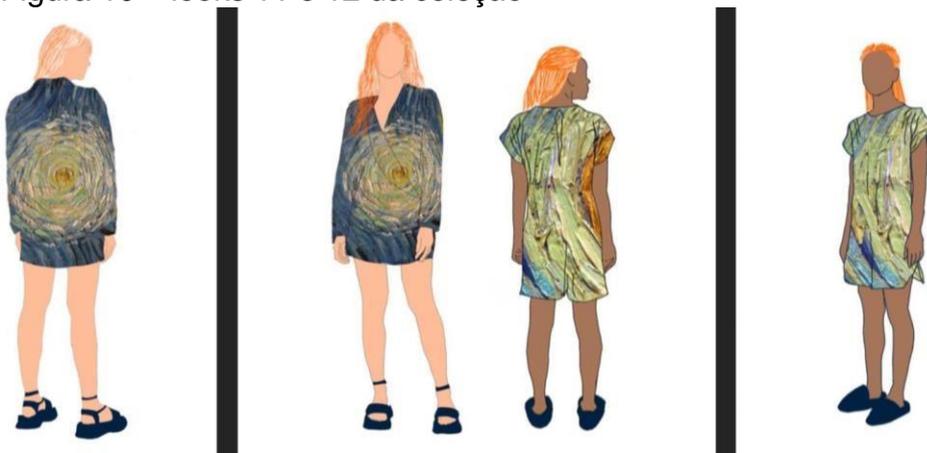


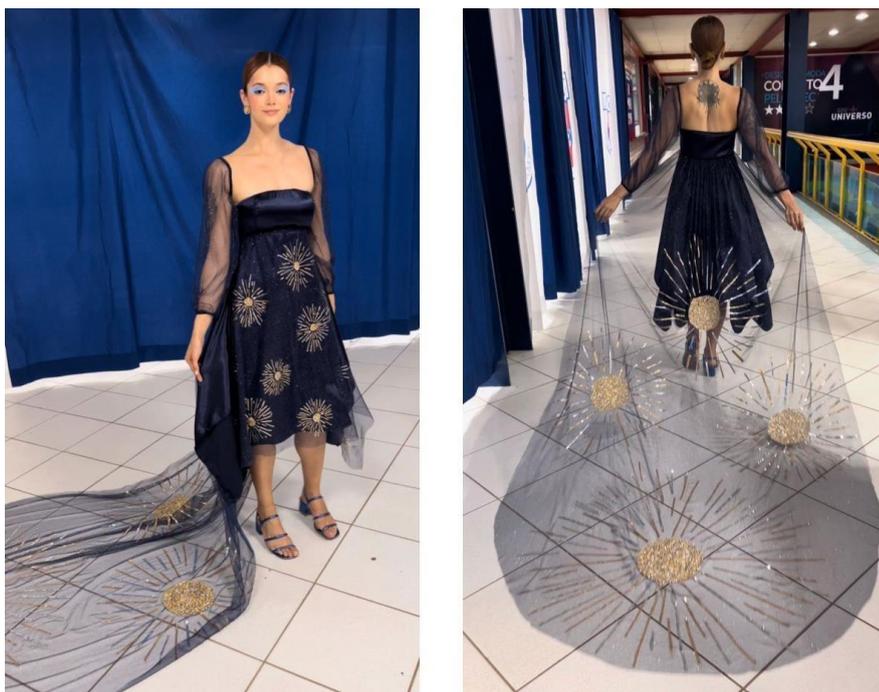
Figura 11 – looks 13 e 14 da coleção



Figura 12 – look 15 da coleção, look conceitual do bloco



Figura 13 – peça executada para o desfile, a escolha foi o look 10 da coleção



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento de uma coleção de moda é possível entender a importância do *design* e como as etapas da criação de um produto são importantes para atender a expectativa do público alvo. O foco do *designer* sai de si mesmo e volta-se para o seu cliente.

Nesse contexto, não apenas a técnica de construção de uma peça de roupa é importante. São relevantes fatores sociais, econômicos e culturais, conhecimentos de marketing, artes e também princípios e elementos do *design*.

Para além de todas essas necessidades a pesquisa sobre o tema é essencial. Produtos que apresentam um contexto bem definido, ou seja, que tenham uma história para contar geram valores afetivos e tem o poder de levar o expectador a refletir a cerca aspectos mais amplos de sua própria realidade.

Este artigo abordou as características do movimento artístico pós-impressionismo e utilizou como maior inspiração a obra “ a noite estrelada” de um dos grandes representantes deste movimento, Vincent Van Gogh, para criar uma coleção de moda e escolher um dos três looks conceituais apresentados para ser confeccionado e apresentado no Universo Fashion, desfile organizado pelo os alunos de design de moda do Centro Universitário Universo de Goiânia, instituição que apoia o evento.

Van Gogh pintava majoritariamente paisagens, natureza morta e pessoas vivendo no seu cotidiano, o pintor adorava a beleza do comum, o que não conseguimos ver e valorizar no dia a dia se transformava em arte aos olhos de Vincent.

O objetivo deste trabalho foi transmitir as características de Vincent Van Gogh, em um projeto de moda, que alcançou outros setores por meio da indumentária, com peças que remetem as obras do artista, tentando trazer essa perspectiva que ele tinha de dar beleza ao comum, como as estrelas que estão acima de nós todos os dias.

O resultado desta imersão na obra “ a noite estrelada “ foi uma coleção com linhas orgânica, fluidez, modelagens amplas, estampas e aplicações diversas. A intenção foi fazer o público perceber que podemos tornar nossos dias mais divertidos, podemos trazer mais significado para nossas peças escolhidas no dia a dia e literalmente vestir arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCEIÇÃO, Thiago. A noite estrelada. **Educa + Brasil**, 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/a-noite-estrelada> . Acessado em 18 de novembro de 2022.

GLOBO LIVROS. **O livro da arte**. 1 ed. Rio de Janeiro: Coan. 2019.

GOMES, João Filho. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma**. 8 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2008.

JENKYN JONES, Sue. **Fashion design manual do estilista**. 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

ZWIKKER, Roelie; WILLEMSTEIN, Denise. **Obras Primas no Museu Van Gogh**. 1 ed. Museu de Van Gogh Paulus Potterstraat 7 1070 Amsterdam: Printer Trento, Itália, 2011.